

PÁG 2 Abbraceel dá start às reuniões de Planejamento Estratégico

PÁG 4 Conselho aprova adesão do Itaú Unibanco

PÁG 6 Grupo Técnico discute regulamentação do GSF e Regras 2021

PÁG 9 Grupo Técnico Abbraceel discute aprimoramentos na segurança do mercado

PÁG 11 Abbraceel Explica: os projetos de interesse do setor elétrico no Congresso Nacional

PÁG 12 Curtas

PÁG 14 Próxima semana

Abraceel dá start às reuniões de Planejamento Estratégico

Matéria em 1 minuto:

Associação deu início hoje ao novo ciclo de Planejamento Estratégico;

O objetivo da reunião foi apresentar visão sobre o futuro do setor, o resultado das entrevistas realizadas com empresas associadas e propostas das bandeiras da Abraceel;

Bandeiras serão definidas na reunião de planejamento estratégico da próxima segunda-feira.



Tempo de leitura:
2 minutos

Nossa associação deu início, hoje, ao processo de Planejamento Estratégico! O objetivo da reunião foi apresentar visão sobre o futuro do setor, o resultado das entrevistas realizadas com empresas associadas e as propostas de bandeiras da Abraceel. Participaram do encontro mais de 70 empresas associadas, além do Conselho e da Diretoria Executiva da Abraceel.

Donato Filho, consultor do planejamento, realizou apresentação sobre o futuro do setor e como o restante do mundo está se organizando nesse sentido, citou exemplos de países que tem pensado com foco no futuro, como Alemanha e Austrália. Sobre o Brasil, apesar da necessidade de reformas no modelo, há aspectos positivos que merecem ser considerados, entre eles a crescente produtividade das renováveis e os novos entrantes do setor, como o gás.

Resultado das entrevistas realizadas durante o processo de planejamento

Foram realizadas durante o processo de planejamento 86 entrevistas com associadas para colher a percepção das empresas sobre as forças e fraquezas da associação, as oportunidades e ameaças do mercado e o desenvolvimento das atividades pela Diretoria Executiva, cujos resultados foram apresentados durante a reunião.

Em seguida, Donato apresentou o resultado dos questionários enviados por email com questionamentos “*E se eu fosse o Reginaldo*” e “*De volta para o futuro*”.

Bandeiras Abraceel

Donato realizou votação com as associadas presentes questionando se a Abraceel deveria rever suas bandeiras. Foram apresentados também vídeos dos dirigentes das instituições setoriais CCEE, Aneel, EPE e ONS explicitando sua visão sobre a atuação da Abraceel e quais devem ser os focos de atuação da associação nos próximos anos.

Em seguida, Donato apresentou possibilidades de bandeiras para a associação, as quais

poderiam manter a estrutura atual, ter mais foco em questões específicas como segurança de mercado ou formação de preços ou perseguir uma visão 360 graus.

As bandeiras serão definidas pelos associados na reunião de planejamento a ser realizada na próxima segunda-feira, 19.10, às 16 horas. As atividades serão detalhadas nas próximas reuniões de planejamento estratégico, conforme calendário a seguir:

A contribuição de todos os associados é fundamental para a definição do planejamento

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020



16.10 – 9h às 12h:

Visão sobre o Futuro do Setor;
Resultado das entrevistas com as empresas associadas;
Propostas das bandeiras Abraceel.

19 a 22.10 – 16h às 18h:

Discussão das bandeiras e consolidação das prioridades.

23.10 – 10h:

Consolidação dos resultados e encerramento.

estratégico da Abraceel. **PARTICIPE!**

Conselho aprova adesão do Itaú Unibanco

Matéria em 1 minuto:

Itaú Unibanco é a 96ª associada
Conselho pede engajamento dos associados no Planejamento Estratégico
Conselho define premissas para o orçamento 2021



Tempo de leitura:
2 minutos

O conselho de Administração da Abraceel realizou, em 15.10, reunião aberta aos associados, com a participação de todos os conselheiros e da Diretoria Executiva. Seguindo a pauta, foram discutidos os seguintes temas:

Planejamento Estratégico

Reginaldo Medeiros apresentou as atividades já desenvolvidas no âmbito do planejamento 2021/24 e o cronograma das reuniões com os associados - veja matéria neste relatório. O presidente do conselho, Ricardo Lisboa, destacou a importância da participação dos associados nas reuniões de Planejamento Estratégico ao longo da próxima semana.

Acompanhamento Orçamentário

Foi apresentada a execução orçamentária da associação até setembro de 2020, com destaque para a redução das despesas durante o ano em consequência da pandemia. Os conselheiros aprovaram os resultados, sem ressalvas.

Premissas para o orçamento 2021

Reginaldo apresentou proposta de premissas para a elaboração do orçamento da Abraceel para o ano de 2021, cujo resultado levaria a uma redução real da mensalidade de 5% para o próximo ano. Após discussão, os conselheiros aprovaram as premissas sugeridas pela Diretoria Executiva e sugeriram avaliar a previsão de gastos com consultorias técnicas em função do resultado do Planejamento Estratégico.

Pedido de adesão

Os conselheiros aprovaram, por unanimidade, o pedido de adesão do Itaú Unibanco. Com o ingresso, a Abraceel possui atualmente 96 empresas associadas.

Acompanhamento das metas 2020

A Diretoria Executiva apresentou um balanço dos principais resultados já obtidos em relação às bandeiras definidas no Planejamento Estratégico 2020 e os principais temas em desenvolvimento pela associação:



1 - Portabilidade de Desenvolvimento do Mercado

Aprovação do PLS 232 nas comissões do Senado
MP 988 aprimora Comercializador Varejista
Criação do Comitê PMO\PLD
Estudo Thymos sobre abertura do mercado em fase final de elaboração
Implementação do Preço Horário em 2021

2 - Expansão da Oferta

MP 988 define a contratação de capacidade
PLS 232 assegura direito de repasse do lastro legado
MME e Aneel propõem regras mais isonômicas para a conexão de usinas
ML reconhecido como vetor da expansão da oferta

3 - Segurança do Mercado

CCEE prioriza novas medidas para segurança do mercado
Cartilha Abraceel/BBCE sobre contratos financeiros em fase final de elaboração
Abraceel amplia divulgação da cartilha Abraceel/Dcide sobre gestão de riscos

4 - Gás Natural

Aprovação do PL do Gás na Câmara dos Deputados
Avanços nas regulamentações em diversos estados
Divulgação de cartilha sobre comercialização de GN
Estudo da BRG sobre a comercialização de gás natural no Brasil

Assuntos Gerais

Encontro do Mercado Livre: foi discutida a formatação do Encontro Anual do Mercado Livre para o próximo ano e a necessidade de maior participação dos dirigentes das empresas no evento. O tema será aprofundado pela Diretoria Executiva da Abraceel, conforme deliberado pelo Conselho.

AGO de 26.11: a Assembleia Geral Ordinária para a aprovação do Planejamento e do Orçamento da Abraceel será realizada dia 26.11, às 15 horas, por meio virtual. A convocação será encaminhada por e-mail aos representantes.

Confraternização 2020: os conselheiros decidiram que não haverá confraternização de final do ano em 2020, em face da pandemia.

PIX: foi levantada a questão de necessidade de ajuste dos horários de pagamentos bilaterais, em função da implementação do sistema de pagamentos PIX, que permitirá pagamentos 24 horas por dia todos os dias da semana. Com isso, o alerta é que pagamentos poderão ser feitos até às 23h59 do 6ºdu, o que exige atenção com a gestão do fluxo de caixa e horários de trabalho. A Abraceel ponderou que não cabe atuação da associação e sugeriu, com aprovação do Conselho, a livre negociação entre as empresas para ajustar seus pagamentos bilaterais.

A apresentação da reunião do Conselho está disponível na área restrita do site da Abraceel.



Grupo Técnico discute regulamentação do GSF e Regras 2021

Matéria em 1 minuto:

Expectativa da CCEE é que em março de 2021 tudo já esteja operacionalizado para início do recebimento dos créditos relativos ao GSF;

Atuação da Abraceel em relação ao GSF já está sendo feita em outros fóruns, diretamente com a CCEE, por exemplo, e o foco deve ser o pagamento dos créditos e destravamento do mercado;

Sobre a 2ª fase da CP 42 da Aneel, que trata das Regras 2021, os associados consideram que uma CP de Regras deveria apenas operacionalizar comandos já existentes, não sendo o formato ideal para tratar de tantos temas e ou contendo inovações que não foram previamente discutidas.



Tempo de leitura:
3 minutos

No dia 13.10, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir duas consultas públicas da Aneel: (i) CP 56 que trata da regulamentação do GSF; e (ii) 2ª fase da CP 42 que discute as Regras de Comercialização 2021.

GSF

A Aneel apresentou proposta para cálculo dos valores a serem compensados, bem como dos prazos de extensão das outorgas, e a CCEE terá 60 dias após a publicação da REN para apresentar os cálculos, que inclusive já foram tema de Webinar realizado pela Câmara no dia 08.10. Após esse prazo, a Aneel terá 30 dias para validar os valores e então os agentes terão 60 dias para pedir a extensão de outorgas, desde que desistindo e renunciando às ações judiciais. Dessa forma, a expectativa da CCEE é que em janeiro tudo já esteja operacionalizado, de forma a possibilitar o início do recebimento dos créditos na liquidação dos valores contabilizados relativos a esse mês, que ocorrerá em março de 2021.

A Abraceel considera que sua atuação em relação ao GSF já está sendo feita em outros fóruns, diretamente com a CCEE, por exemplo, e que o foco deve estar no pagamento dos valores devidos e no consequente destravamento do mercado. A propósito, vale mencionar que, desde 2018, a Abraceel discute com a Aneel a instituição de uma diretriz para que o Conselho da CCEE possa autorizar o parcelamento de débitos no MCP somente após ouvir os credores, procedimento que é esperado para a quitação dos débitos do GSF.

Os associados levantaram o tema sobre correção dos valores, já que inicialmente esperava-se que seria feito pelo IPCA e pela taxa de desconto, o que não está sendo proposto pela Aneel. Há um receio de que os geradores poderiam não aderir à compensação por causa dessa divergência, sendo que grande parte do ressarcimento seria fruto da atualização monetária. Nesse sentido, ficou acordado que caso os associados tenham contribuições sobre o tema, podem enviar para o gt@abraceel.com.br até o dia 22.10.

Regras 2021

Um dos temas de interesse que está sendo tratado na 2ª fase da CP 42 sobre as Regras 2021 é a operacionalização dos limites do PLD, considerando os dois PLD máximos, o estrutural e o horário. Yasmin Oliveira explicou ao Grupo Técnico a proposta da sistemática, conforme apresentação.

Também se discute no âmbito da importação de energia da Argentina e Uruguai o pagamento pelos comercializadores na hipótese em que o montante de energia importada for inferior à declarada anteriormente.

Caso a substituição da geração termelétrica não produza efeito de pagamento de ESS, a Portaria MME 304/2020 definiu que a Aneel poderia estabelecer penalidade, e a Agência sugeriu que essa fosse 5% do PLD máximo estrutural, que seria algo em torno de R\$ 30/MWh.

Outro tópico diz respeito à alocação de custos do despacho eletroenergético com o modelo DESSEM. Segundo a Aneel, a formação do CMO embutida no DESSEM internaliza requisitos energéticos e elétricos. Na visão do regulador, é como se a constituição do despacho passasse a ter granularidade nodal, sendo que os mecanismos de alocação de custos ainda estão fundamentalmente calcados na granularidade zonal. Por isso, a Agência sugeriu ajustes em procedimentos operativos do ONS e nas Regras, de modo a assegurar que os custos de despachos de natureza elétrica continuem a ser direcionados para os ESS.

Além disso, a CCEE encaminhou, posteriormente à abertura da CP, propostas segregando o que será custo de descolamento e de constrained-on, considerando os dois PLDmax, o que gerou dúvidas sobre a alocação dos custos do despacho termelétrico comprometidos com CCEARs.

Os associados comentaram que geralmente as propostas da CCEE passam pela avaliação da Aneel, que então sugere um encaminhamento em NT. Neste caso, porém, como essas propostas foram encaminhadas já no decorrer do prazo da CP, a Aneel não teve oportunidade de fazer a análise técnica. Inclusive, consideram que pode existir uma divergência entre o que foi orientado pela Aneel e o sugerido pela CCEE. Nesse sentido,

ficou acordado que a Abraceel irá buscar a percepção das associações de consumidores, para eventualmente subsidiar uma contribuição à CP.

Além disso, a CP trata de outros temas que não são afetos diretamente ao segmento de comercialização, mas que discutem inovações regulatórias. Os associados consideram que uma CP de Regras, que deveria apenas operacionalizar comandos já existentes, não é o formato ideal para tratar de tantos temas e com inovações que não foram adequadamente discutidas e que podem passar despercebidas, devendo a Abraceel levar essa consideração ao regulador.

A apresentação realizada no call está disponível na área restrita do associado, seção documentos gerais.



Grupo Técnico Abraceel discute aprimoramentos na segurança do mercado

Matéria em 1 minuto:

GT se reúne para discutir Notas Técnicas enviadas pela CCEE à Aneel sobre segurança de mercado;

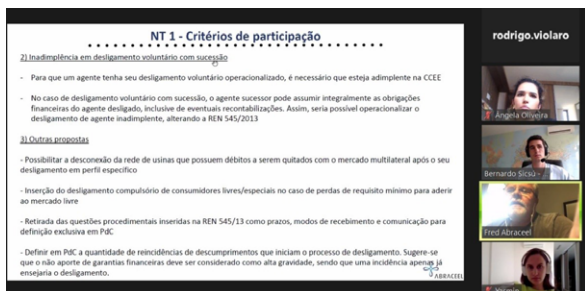
Objetivo da reunião foi identificar possíveis sugestões de melhorias às propostas apresentadas pela CCEE;

Abraceel recebe considerações adicionais dos associados sobre o tema até o dia 23.10, pelo e-mail gt@abraceel.com.br



Tempo de leitura:
3 minutos

No dia 14.10, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir as duas notas técnicas disponibilizadas pela CCEE sobre segurança de mercado, que tratam, respectivamente, sobre os critérios de entrada, manutenção e saída de agentes, e garantias financeiras do MVE, e que foram enviadas à Aneel, com o propósito de subsidiar a Agência na revisão dos regulamentos relativos aos temas.



O objetivo da reunião foi identificar possíveis melhorias nas propostas apresentadas pela CCEE, para apresentá-las à Aneel, e assim buscar subsidiar as eventuais propostas de alteração regulatória a serem elaboradas pela Agência. O detalhamento das Notas Técnicas CCEE consta do [Relatório Semanal da Abraceel do período de 28](#)

[de setembro a 02 de outubro.](#)

NT 1: Critérios de participação

Sobre as propostas apresentadas nessa NT, destaca-se a retirada da chamada de margem semanal pela CCEE, priorizando outras iniciativas para ampliar a segurança do mercado. Quanto aos critérios de participação na CCEE, os associados ponderaram que os aprimoramentos sugeridos devem ser isonômicos a todos os agentes do mercado, não restritos aos comercializadores, uma vez que todos agentes oferecem riscos à liquidação multilateral.

Além disso, os associados questionaram a proposta que trata do desligamento das comercializadoras inativas, opinando que a CCEE não identificou qual seria o problema ou risco que tais agentes oferecem ao mercado. Ademais é possível, na eventual transferência de controle dessas empresas, aplicar os mesmos requisitos exigidos de novas comercializadoras, pois a nota prevê essa revalidação do processo de adesão, que foi apoiada pelos associados. Logo, não parece razoável propor o desligamento dessas empresas sem apresentar motivação.



Outra objeção levantada na reunião diz respeito à obrigação de as empresas possuírem um percentual mínimo de colaboradores certificados pelo exame de operadores de mercado que é aplicado pela CCEE. Os associados entendem que tal obrigação, embora louvável, poderia ser flexibilizada, pois há uma quantidade expressiva de profissionais que trabalham há longo tempo no mercado e que são igualmente qualificados, ainda que não tenham obtido o certificado. Ademais, em face do número ainda reduzido de operadores certificados, tal exigência exige um longo período de transição.

Foi mencionado também que a exigência de apresentação do plano de negócio das empresas é desnecessária e não traz qualquer segurança, considerando que tais planos podem ser alterados a qualquer momento.

Em resumo, apesar de a NT apresentar propostas objetivas para a segurança, como o início do processo de desligamento na primeira inadimplência e a revalidação do processo de adesão na transferência de empresas, os presentes concluíram que há necessidade de um maior aprofundamento sobre algumas propostas apresentadas, devendo-se analisar com a devida cautela o que realmente agrega valor para o aprimoramento da segurança do mercado de energia.

NT 2: Garantias do MVE

Nessa Nota Técnica são dispostas propostas para garantias de participação e descumprimento dos contratos do MVE. Para garantia de participação, a CCEE recomenda que todos os potenciais compradores aportem um valor entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000 por MW-médio. Destaca-se que na AP Aneel 33/19, em linha com o edital do leilão de energia existente, a Abraceel recomendou o aporte de R\$ 5.000 por MWmédio aos participantes do mecanismo.

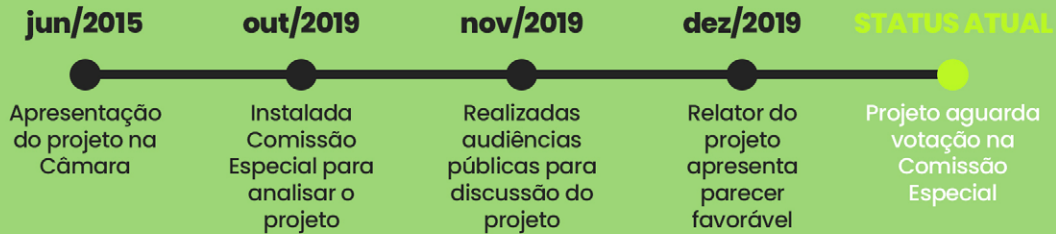
Para os vencedores da rodada do MVE, a Câmara propõe o aporte de uma garantia de cumprimento do contrato de 25% do spread máximo para os contratos com vigência de 12 meses e de 50% para os demais contratos, sob pena de rescisão do contrato, e o pagamento dos valores inadimplidos pelos compradores da negociação, acrescido das multas e penalidades.

Finalizando a reunião, os associados reconheceram a importância do MVE e da necessidade de dar maior segurança as suas operações, porém, sem fazer com que o mecanismo fique inviável e reduza a liquidez de mercado. Nesse sentido, entende-se que a exigência de altas garantias, considerando um mecanismo que tende a negociar volumes maiores de energia, pode inibir o interesse dos participantes, devendo seu valor ser mais bem calibrado.

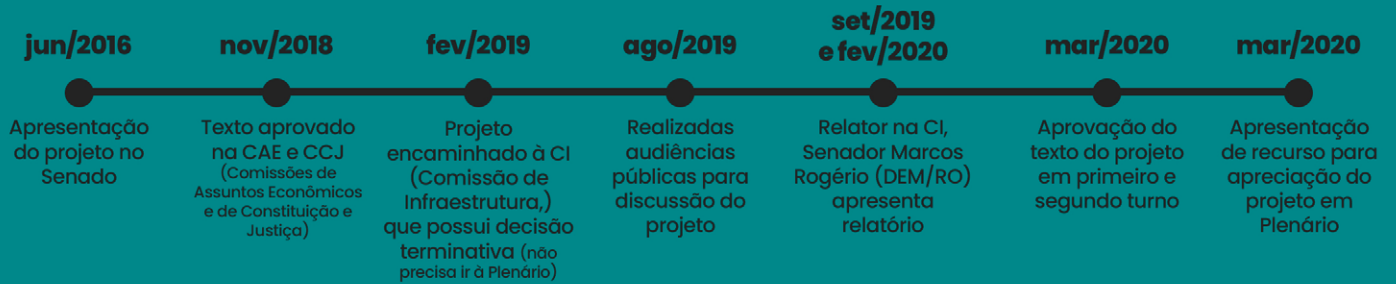
De modo a cumprir o objetivo de levar considerações à Aneel sobre as NTs apresentadas pela CCEE, a Abraceel receberá considerações adicionais dos associados sobre o tema até o dia 23.10, pelo e-mail gt@abraceel.com.br. **A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Apresentações Exclusivas”.**

Os projetos de interesse do setor elétrico no Congresso Nacional

PL 1.1917/2015 – Modernização do setor elétrico



PLS 232/2016 – Modernização setor elétrico (versão mais atual)

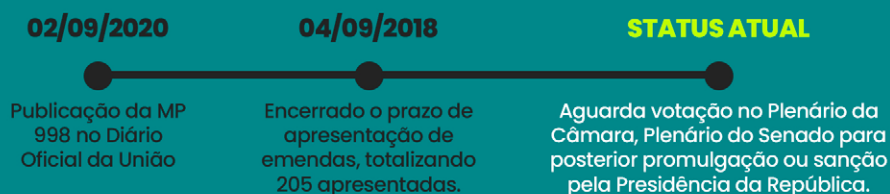


STATUS ATUAL: projeto aguarda votação no Plenário do Senado para decidir se ele irá posteriormente à Câmara dos Deputados

PL 6407/2013 – Novo Marco Regulatório do Gás



MP 998 – “Raspa o cofrinho” destinando à CDE recursos não utilizados com P&D, redefine o mercado de capacidade, reduz subsídios e incentiva o varejista



OBS: A MP tem força de lei e possui prazo de 120 dias para sua tramitação. Levando em consideração o recesso do fim do ano, a vigência da MP se encerra no dia 10.02.21.



CURTAS

Transporte de gás natural

No dia 16.10, a ANP abriu consulta pública 18/20, cujo objetivo é obter sugestões sobre a minuta de resolução que regulamenta os critérios de independência e autonomia dos transportadores de gás natural e a certificação de independência desses agentes. O prazo de contribuição é de 45 dias, para mais informações acesse: <http://www.anp.gov.br/>.

Mandado de segurança: Sefaz - CE

No dia 12.10, o novo mandado de segurança impetrado pela Abraceel contra a Sefaz-CE foi discutido com o desembargador responsável. Assim que houver decisão ou algum encaminhamento, informaremos aos associados.

Contribuições Abraceel

Nesta semana, a Abraceel enviou contribuições para: (i) tomada de Subsídios 09/20 da Aneel, que visa receber sugestões para elaboração da Agenda Regulatória 2021/2022; (ii) Consulta Pública 95/20 do MME, que busca aprimorar o relatório preliminar do PNE 2050; e (iii) Consulta Pública 15/20 da ANP, que busca aprimorar o Edital e os Contratos de Entrada e Saída da Chamada Pública 02/20 da TBG. Os documentos estão disponíveis no site da Abraceel, em “Contribuições e Notas Técnicas”.

Relatório ICMS - setembro

O relatório de alterações do ICMS referente ao mês de setembro, elaborado pelo escri-

tório Julião Coelho, está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.

Encontro Preço Horário CCEE



No dia 15.10, a Vice-Presidência de Energia da Abraceel acompanhou o Encontro do Preço Horário da CCEE. Na ocasião, após solicitação dos agentes, a CCEE informou o lançamento do simulador para o cálculo do PLD horário, que permite análise de cenários hipotéticos, sem refletir diretamente os resultados dos processamentos executados pela CCEE, que podem ser consultados no ambiente sombra. O simulador pode ser acessado [clcando aqui](#). Restando cerca de dois meses e meio para entrada do preço horário, a Câmara reiterou que a CPAMP e o CMSE ratificaram a sua entrada em 2021, e destacou o ofício conjunto MME/ONS/CCEE em resposta à carta Abraceel, que trata dos pontos de atenção para entrada do preço horário. Ademais, foi informada a conclusão do reprocessamento da contabilização sombra de todo ano de 2019, restando apenas janeiro de 2020 para a conclusão de todo o reprocessamento deste ano, que será realizado até 31.10. Sobre a publicação do PLD horário sombra, no último mês a CCEE conseguiu publicar o preço até às 20h, mesmo que eventualmente os dados



CURTAS

do ONS tenham sido entregues após às 16h. Além disso, a partir deste mês o ONS já está utilizando o AVX 512 para publicação dos dados horários, o que garante a reprodutibilidade do Dessem. Por fim, foi observado nos últimos meses aumento do desvio dos resultados do PrevCargaDessem em relação ao verificado no PDO. Foi informado que as soluções para os desvios serão tratadas via Comitê PMO/PLD, que tem a próxima reunião agendada para jan/21 e cujo cronograma de trabalho se estende até dez/21. A apresentação realizada no evento e ofício conjunto MME/ONS/CCEE em resposta à carta Abraceel estão disponíveis no site da Abraceel.



PRÓXIMA SEMANA

19.10 – Segunda-feira: Reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, ciclo 2021-2024, de 16h às 18h, via Zoom; e

Diretoria Executiva se reúne com Bruno Cestaro, da Delta, para discutir sobre a comercialização de etanol, às 11h.

20.10 – Terça-feira: Reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, ciclo 2021-2024, de 16h às 18h, via Zoom.

21.10 – Quarta-feira: Reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, ciclo 2021-2024, de 16h às 18h, via Zoom.

22.10 – Quinta-feira: Reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, ciclo 2021-2024, de 16h às 18h, via Zoom; e

Reginaldo Medeiros participa de homenagem às comercializadoras detentoras do Selo de Energia Verde Única/CCEE/Abraceel, às 15 horas;

23.10 – Sexta-feira: Reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, ciclo 2021-2024, para consolidação dos resultados e encerramento do planejamento, às 10h, via Zoom.